

Síndrome de hellp: um relato de caso

Camilo de Lelis Lobo Ribeiro¹; Maxwell Belém Fernandes¹; Pedro Caldeira Foureaux¹; João Batista Gomes².

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: A gestação acarreta muitas mudanças no organismo da mulher. Tais mudanças podem ir de insignificantes ou benéficas, até maléficas, reduzindo o prognóstico e trazendo risco de morte ao feto e à mãe. Uma das morbidades é a Síndrome Hellp, que se trata de um agrave intenso de uma Pré-Eclâmpsia, que leva a hemólise, insuficiência renal, aumento de enzimas hepáticas e uma diminuição das plaquetas. A paciente foco do estudo deu entrada na Santa Casa no hospital relatando picos hipertensivos, dores cervicais e vômitos. Pelo edema geral (3+/4+) e por exames complementares foi diagnosticada com Síndrome Hellp. Logo foi realizada a cesárea de emergência, revelando um RN PIG, com 1315 gramas, que foi transferido para Goiânia pela falta de vagas na UTI Neonatal. Paciente, em último encontro, apresentava edemas diminuídos (2+/4+) – o que não liberava a paciente de um tratamento para a insuficiência renal que apresentava –, porém a plaquetopenia ainda era presente, o que obrigou a internação da paciente por mais tempo pelo risco de hemorragias espontâneas.

Palavras-chave:

Síndrome Hellp.
Eclâmpsia.
Gestante. Cesárea
Emergencial.
Insuficiência Renal